

Diversão & Arte



OS CHAMADOS "NEPO BABIES" SE FAZEM PRESENTES NA LISTA DO OSCAR E MOSTRAM QUE MERECEM PELO TALENTO, E NÃO PELO NOME

» MARIA LUÍSA VAZ
» PEDRO IBARRA

Nos últimos anos, o termo "nepo baby" ganhou muita popularidade mundialmente. Essa é a união de duas palavras em inglês: nepo vem de nepotism, nepotismo em tradução literal, enquanto baby significa bebê em português. Dessa forma, o termo pode ser entendido como os filhos do nepotismo e foi atribuído a pessoas que tiveram mais portas abertas em certo segmento graças a pais ou parentes que já pavimentaram o caminho antes.

Apesar de, a princípio, ser uma forma pejorativa de tratar, os nepo babies acabaram caindo na graça do público. O que antes era uma crítica a um aspecto facilitador daquelas pessoas alcançarem o sucesso tornou-se uma forma de reconhecer o talento de famílias inteiras. Não é mais uma vergonha ser nepo baby, mas, sim, um orgulho de carregar esse legado para as novas gerações.

Dominando diversas áreas, os nepo babies são muito comuns nas artes. Afinal, são pessoas que estão no ambiente desde muito novas e acabam pegando gosto pelo ofício. O Oscar de 2025 escancarou isso. Na lista final, apenas avaliando as categorias principais, seis nomes de destaque vêm de famílias do teatro e cinema e mostram que carregar o sobrenome não é um fardo, mas, sim, um sinônimo de competência.

O caso mais amado pelos brasileiros é o motivo da felicidade do país nos últimos dias. A atual nepo baby favorita do país é Fernanda Torres. A atriz, filha dos atores Fernanda Montenegro e Fernando Torres, está na disputa pela estatueta dourada 26 anos depois de a mãe ter concorrido. Ambas entraram para a história do cinema brasileiro e mundial sob a direção de Walter Salles e para sempre serão pessoas indicadas à categoria de Melhor atriz.

Outra grande atriz na disputa pelo Oscar em 2025 também tem os dois pais atores. Isabella Rossellini, que busca o prêmio de Melhor atriz coadjuvante por *Conclave*, é filha de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini. O interessante no caso dela é que tanto Ingrid quanto Roberto já foram indicados ao Oscar. A mãe recebeu sete indicações e venceu em três, enquanto o pai foi indicado uma vez em uma categoria de roteiro.

Quem também teve o pai indicado em roteiro foi o cineasta Jacques Audiard. Filho de Michel Audiard, ele repetiu o feito do pai e concorre em roteiro em 2025. Porém, como o gafanhoto sempre supera o mestre, Jacques ainda conseguiu indicações de Melhor direção e Melhor música original, todas pelo longa *Emília Perez*.

Para acompanhar a longa linhagem de artistas na família, Timothée Chalamet recebeu a segunda indicação ao Oscar pela interpretação de Bob Dylan em *Um completo desconhecido*. Mesmo sendo da sétima geração de artistas da família, Timothée se tornou o mais famoso entre eles e um dos quatro atores a ser indicado duas vezes na categoria principal de atuação antes dos 30, ao lado de James Dean, Mickey Rooney e Marlon Brando.

A lista da Academia contou com um nome conhecido do grande público, mas não por afiliação e sim pela relação de irmãos. Favorito na categoria de Melhor ator coadjuvante, Kieran Culkin por muito tempo era apenas lembrado como o irmão mais novo de Macaulay Culkin, famoso desde pequeno com o filme *Esqueceram de mim* e os vídeos de Michael Jackson. No entanto, desde jovem Kieran já se mostrava muito talentoso, visto que foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor ator em comédia ou musical com apenas 20 anos pelo trabalho em *A estranha família Igby*. Este ano, ele ganha o selo de ator indicado ao Oscar após grande performance no longa *A verdadeira dor*. O artista é o mais vencedor desta temporada de premiações. Tudo isso após fazer história e ganhar tudo que podia em televisão com a série *Succession*.

Fora por pouco

Após a lista do Oscar ser revelada, alguns outros famosos nepo babies que buscavam uma indicação ficaram de fora. Contudo, o fato diz muito mais sobre a forte concorrência do que sobre falta de sucesso, talento ou competência. Um nome que mostra isso é Jamie Lee Curtis. Vencedora de Melhor atriz coadjuvante em 2023 por *Tudo em tudo lugar ao mesmo tempo*, Jamie ten-

FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É

VideoFilmes



Fernanda Montenegro e Fernanda Torres: mãe e filha dividiram o mesmo papel no longa *Ainda estou aqui*

EM ALTA

Segundo o dicionário on-line Dicio, a palavra estrangeira de maior repercussão no Brasil em 2024 foi "Nepo Baby". A explicação dada pelo livro virtual para o termo é: a junção de "nepotismo" com "bebê" em inglês, refere-se aos filhos de celebridades que seguem a carreira dos pais ou que usam da fama deles para impulsionar o próprio sucesso.

Focus Features/Divulgação



Isabella Rossellini, rara presença feminina em *Conclave*

Reprodução/YouTube



Timothée Chalamet em *Um completo desconhecido*

Searchlight Pictures/Divulgação



Kieran Culkin em *A verdadeira dor*

tava voltar à categoria com o filme *The last showgirl*, mas ficou de fora. Ela, assim como Rossellini, é filha de dois indicados ao Oscar: Tony Curtis e Janet Leigh. Entretanto, apenas Jamie levou a estatueta para casa.

Também vencedora de Melhor atriz coadjuvante — em 2000 por *Garota interrompida* — Angelina Jolie buscava uma nomeação para a premiação em 2025 na categoria Melhor atriz, por *Maria*, e não conseguiu. Ela se aproximaria dos feitos da carreira do próprio pai, Jon Voight, que venceu um Oscar e foi indicado quatro vezes. Angelina tem uma vitória em duas indicações. Apesar de serem os representantes de uma família premiada, Angelina e Jon não se falam. Ela busca não carregar o legado do pai, que recentemente se associou ao atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Um nome que passou raspando na categoria de Melhor atriz coadjuvante foi Margaret Qualley. Ela tentava a primeira indicação da carreira pelo papel de Sue em *A substância*, mas foi esnobada pela Academia. Ela é filha de Andie MacDowell, uma estrela do cinema que ficou no imaginário popular por performances em filmes como *Quatro casamentos e um funeral* e *Feitiço do tempo*.

Mesmo já tendo um nome bem estabelecido em Hollywood, John Lithgow é filho de dois atores. O pai dele, Arthur Lithgow, ajudou a abrir o movimento de teatro regional nos Estados Unidos e fundou dois festivais de Shakespeare. Nesta temporada, o artista interpreta um dos cardeais em *Conclave* e tentou ser uma surpresa no Oscar sem sucesso.

Conhecida pela carreira na mú-

sica e na atuação, Miley Cyrus compôs e cantou *Beautiful that way*, música original do longa *The last showgirl* que estava pré-indicado, mas não passou para lista final. Ela é filha do músico Billy Ray Cyrus, um dos maiores nomes da música country. Billy inclusive interpretou o pai de Miley em *Hannah Montana*, série que a levou ao estrelato.

Essa temporada marcou outra parceria entre um membro da família McGregor e Nicole Kidman. Ewan sai de cena para dar espaço para a filha Esther Rose McGregor interpretar a filha de Kidman em *Babygirl*, um dos filmes cotados que acabou ficando de fora das indicações da temporada. A jovem atriz marca uma nova geração de nepo babies ao lado da irmã, Clara Mathilde McGregor, que também já trabalhou em filmes com o pai.

NEPO PAIS

Existem casos que ainda são inversos na indústria atualmente. Quando o pai é muito famoso e os filhos ainda vivem na sombra. Nesta temporada de premiações, Denzel Washington representou isso. Ele estava cotado para a categoria de Melhor ator coadjuvante pela performance em *Gladiador 2*, mas não recebeu indicação ao Oscar. Outro filme que passou despercebido pelos prêmios foi *Piano de família*, feito pelos filhos do ator: John David Washington estrelou o longa, Malcolm Washington o dirige e Katia Washington foi produtora executiva.

Um dos nomes mais renomados em Hollywood, Clint Eastwood é um grande ator e diretor — tanto que é vencedor de quatro Oscars. Em 2024, o astro dirigiu o filme *Jurado Nº 2*, aos 94 anos. A produção fez muito sucesso nas redes sociais, e o público clamou por uma campanha no Oscar, que não se concretizou. Os filhos do cineasta não perderam tempo e seguiram os passos do pai no meio artístico. O mais conhecido deles é Scott Eastwood, que atuou em *Corações de ferro* e *Esquadrão Suicida*.

INDICAÇÕES EM FAMÍLIA

Apesar de ser raro, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro não são a primeira dupla de mãe e filha a concorrer na mesma categoria do prêmio. Judy Garland e Liza Minnelli têm o mesmo feito por *Nasce uma estrela*, em 1955, e *Cabaret*, em 1973, respectivamente. Liza também é filha de Vicente Minnelli, que tem duas indicações na categoria de melhor diretor.

Além de Minnelli, Rossellini e Curtis, outro caso em que ambos os pais dividem os holofotes com os filhos é o de Laura Dern. Ela e a mãe, Diane Ladd, foram indicadas pelo mesmo filme em 1992, nas categorias de atriz e atriz coadjuvante, respectivamente. Laura garantiu sua estatueta em 2020, a única conquistada pela família. O pai dela, Bruce Dern, tem duas indicações ao prêmio.

Uma das famílias mais conhecidas do cinema é a Coppola, cujo talento atravessa inúmeras gerações. Francis Ford Coppola tem um total de 13 indicações e cinco prêmios, enquanto a filha, Sofia Coppola, possui uma estatueta. A neta, Gia, também dirigiu *The last showgirl* em 2024, produção que estava na corrida para o Oscar.

Mais duplas de mãe e filha concorreram na mesma categoria. Goldie Hawn ganhou a estatueta em 1970 enquanto a filha, Kate Hudson, concorreu por *Quase famosos*, em 2001. Naomi Foner, concorreu por roteiro original, em 1989, e a filha, Maggie Gyllenhaal, foi indicada por roteiro adaptado em 2022, que também já competiu por atriz coadjuvante, em 2010. Para dar mais orgulho à família, o filho e irmão, Jake Gyllenhaal, marcou presença na premiação com uma nomeação em 2006.

MAIS UM PRÊMIO PARA FERNANDA TORRES

» YASMIN RAJAB

Mais uma premiação de cinema foi divulgada e Fernanda Torres está na lista. A brasileira ganhou o prêmio de melhor atriz no Satellite Awards, por seu trabalho em *Ainda estou aqui*, longa de Walter Salles. A lista dos vencedores foi publicada ontem.

Torres concorreu com grandes nomes de Hollywood, incluindo Angelina Jolie (*Maria*), Lily-Rose Depp (*Nosferatu*), Saoirse Ronan (*The out-trun*), Nicole Kidman (*Babygirl*) e Tilda Swinton (*O quarto ao lado*). Ainda estou aqui também foi indicado na categoria de melhor filme internacional, mas perdeu o prêmio para *Waves*.

Nesta semana, o filme que conta a história de Eunice Paiva foi indicado em duas categorias do Oscar: a de melhor filme e melhor filme internacional. Além disso, Fernanda Torres foi indicada para melhor atriz, se tornando a segunda brasileira a disputar o título na história da premiação.

Fernanda tem ganhado destaque na mídia nacional e internacional após o sucesso do filme. No início do mês, ela ganhou um Globo de Ouro, também de melhor atriz. A vitória é histórica para o Brasil, pois é a primeira vez que um artista brasileiro vence na categoria. Fernanda concorria com Nicole Kidman (*Babygirl*), Angelina Jolie (*Maria*), Kate Winslet (*Lee*), Tilda Swinton (*O quarto ao lado*) e Pamela Anderson (*The last showgirl*).